



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

04 de setembro de 2014
Jornalista Cristiane Brandão

TVV persegue e demite trabalhadores ao descumprir Acordo Coletivo

O TVV não para de encher seu pacote de maldades. A cada dia nos deparamos com uma notícia de demissão, perseguição, descumprimento de Acordo Coletivo em várias cláusulas, além de ações que parecem ser boas, mas na verdade só querem derrubar o trabalhador.

O que a empresa quer com tudo isso, é difícil entender, pois a lógica do TVV parece não fazer sentido: como pode funcionar uma “estratégia” que visa desestimular o trabalhador, mas que ao mesmo tempo cobra dele o máximo de produtividade?

O mínimo que pode acontecer é ter alguém na empresa muito insatisfeito, que vive o terror da demissão e anda assustado pelos corredores, com medo de ser a “próxima vítima”. E se o companheiro passa a integrar sua entidade de classe para buscar que seus direitos sejam respeitados, aí que a coisa fica feia mesmo.

E foi isso que alguns companheiros fizeram, mas estão sofrendo retaliações. Ao buscar no nosso sindicato a resposta para tantas irregularidades no TVV, a empresa não tem perdido a oportunidade de querer fazer com que esses companheiros sintam que não têm razão.

A empresa está, aos poucos, minando seu quadro de funcionários, e a estratégia é ir tirando um em cada letra, como se os trabalhadores não fossem perceber.

As demissões ocorrem sem justificativas, tendo como alvo alguns companheiros sindicalizados.

Quem fica está sobrecarregado de trabalho e tem de fazer hora extra e reduzir seu tempo de intervalo de descanso (folga) para dar conta do seu trabalho e do outro que saiu. A situação é insustentável e os trabalhadores estão doentes diante do excesso de atividades.

E TEM MAIS IRREGULARIDADES!

Falta de transparência na eleição da comissão do PR

A eleição da comissão do PR da empresa não funcionou da forma que deveria, pois mais uma vez o TVV descumpriu as normas estabelecidas. A empresa não informou ao sindicato a lista de representantes da comissão que iria apurar os votos e barrou um candidato de entrar na sala para acompanhar a apuração dos votos.

Enquanto isso, oito gestores do TVV acompanhavam o processo, que não aconteceu com a devida transparência que lhe cabe. Como apenas um representante dos trabalhadores poderia acompanhar toda a apuração, sendo cercado por uma maioria desleal de gestores?

Empresa não libera funcionário após pedido do sindicato

O TVV descumpriu o ACT para liberação de um funcionário para participar do nosso Congresso. O Suport-ES encaminhou o pedido para liberação, a empresa teve cinco dias para se manifestar, conforme consta, mas não se pronunciou.

Diz o acordo que se a empresa não se manifestar neste período, ela estaria concordando com a liberação do funcionário. No entanto, no dia de sua saída, ele foi impedido pela empresa, sob ameaça de ter o dia cortado.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br